



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ILIANA RODRIGUEZ PEREA

ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO PARA A REDUÇÃO DOS CASOS DE SÍFILIS NA  
UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE SOBRE RODAS.

SÃO PAULO  
2018

ILIANA RODRIGUEZ PEREA

ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO PARA A REDUÇÃO DOS CASOS DE SÍFILIS NA  
UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE SOBRE RODAS.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: VANESSA BALIEGO DE ANDRADE BARBOSA

SÃO PAULO  
2018

## **Introdução**

A sífilis é doença infecciosa crônica, que desafia há séculos a humanidade. A sífilis é causada por uma bactéria chamada *Treponema pallidum*, gênero *Treponema*, da família dos *Treponemataceae*. Acomete praticamente todos os órgãos e sistemas, e, apesar de ter tratamento eficaz e de baixo custo, vem-se mantendo como problema de saúde pública até os dias atuais (AVELLEIRA, BOTTINO, 2006).

Foi em 1905, quando Fritz Schaudinn e Erich Hoffmann demonstraram sua patogênese, isto é, a origem da doença, e em 1913, o tempo em que Hideyo Noguchi provou que a presença de *Treponema pallidum* causava sífilis. Mas desde 1901 já tivemos uma droga sintética, a salvarsán, sintetizada pelo bacteriologista Paul Ehrlich, que foi colocada de lado em 1944 em favor do tratamento antibiótico da penicilina de Fleming (NORAGUEDA, 2015)

Assim, a incidência da doença diminuiu muito desde os anos quarenta do século passado, e mais nos anos noventa indiretamente, pelas campanhas de prevenção contra a AIDS. (NORAGUEDA, 2015)

Mas os casos aumentaram novamente e, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, há 12 milhões de novas infecções por sífilis a cada ano, 3 delas na América Latina e no Caribe, e é por isso que a área é com a maior taxa de infecção do mundo (NORAGUEDA, 2015).

Médicos na área de controle de doenças sexualmente transmissíveis estão muito preocupados com o alarmante progresso da sífilis no Brasil. O número de casos da doença aumentou dramaticamente nos últimos 5 anos. O Ministério da Saúde do Brasil estima que aproximadamente um milhão de novos casos de sífilis ocorram no país a cada ano (ASOCIACION DE MICROBIOLOGIA Y SALUD, 2017.)

No Município de Limeira não está isento de o aumento dela sendo registrados 424 novos casos no 2017 mostrando um aumento com respeito ao ano 2016 de 118 casos (VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, 2017).

Devido ao aumento de incidência da Sífilis nos últimos 5 anos no Brasil, e no Município de Limeira, é que decidimos realizar uma estratégia de enfrentamento para a redução dos casos de Sífilis, em a unidade básica móvel de Saúde Sobre Rodas, bem como identificar os fatores de risco na população e as medidas epidemiológicas para a prevenção da Sífilis.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral.

Propor estratégias de enfrentamento para controle e rastreamento de pacientes com Sífilis em áreas atendidas pela Unidade Móvel de Saúde Sobre Rodas, Município Limeira, São Paulo.

Objetivos Específicos.

Identificar fatores de risco na população.

Medidas de controle epidemiológicas para a prevenção de Sífilis.

Capacitação da equipe de saúde para a educação sanitária da população.

## **Método**

### Método

O Projeto de Intervenção será desenvolvido nas áreas visitadas pela Unidade Móvel de Saúde Sobre Rodas, Município Limeira, São Paulo.

### Participantes:

Todos os pacientes com diagnóstico de Sífilis, pertencente as áreas de atendimento.

### Ações

1. Caracterizar e analisar os fatores de risco em pacientes com diagnóstico de Sífilis.
2. Debater nas reuniões de equipe de saúde a cada semana junto a equipe multidisciplinar da Unidade Móvel sobre Sífilis, fatores de risco, complicações, por meio de palestras, vídeos, para aumentar a formação de equipe de saúde.
3. Realizar capacitações por meio de palestras, oficinas de educação para a saúde, com a presença da maior parte da população e equipe de saúde, nas reuniões, sala de espera, por meio sites visitados com as frequências programadas.
4. Será realizado avaliação Clínica da população através das visitas domiciliares e poder observar os fatores de risco de nossas áreas de atendimento.

### Avaliação e Monitorização:

O monitorização deste tipo de atenção será realizado pelo acompanhamento clínico e dados epidemiológicos deste grupo de pacientes e população envolvida nesses cuidados, através da qual verificamos as ações desenvolvidas pelo equipe de saúde. Avaliação dos resultados do Projeto de Intervenção será realizada depois de seis meses.

As ações e estratégia serão discutidas mensalmente nas reuniões de equipe ou grupos realizados entre profissionais para devidos objetivos, como forma de monitorização contínuo de intervenção.

## **Resultados Esperados**

O presente projeto de intervenção tem caráter educativo com objetivo de aumentar o conhecimento da população sobre a sífilis, e conhecerem os fatores de risco desta doença e suas medidas de prevenção para diminuir a transmissão. Esperamos expandir seus conhecimentos sobre como mudar estilos de vida , até conseguir controle adequado e, assim, evitar o surgimento de possíveis complicações associadas. Também se pretende estimular a equipe de saúde a atuar nas ações de promoção da saúde e prevenção da doença e agravo.

## Referências

- 1- AVELLEIRA JCR, BOTTINO G. Sífilis: Diagnóstico, tratamento e controle. An Bras Dermatol.81(2):111-26, 2006.Disponvel:  
em <http://www.scielo.br/pdf/abd/v81n2/v81n02a02.pdf>. Acesso em 26 jul 2018.
- 2- NORAGUEDA, C. La sífilis a lo largo de la historia. Hipertextual (2 out 2015). Disponivel  
em: <https://hipertextual.com/2015/10/sifilis-historia>. Acesso em 26 jul 2018.
- 3- ASOCIACION DE MICROBIOLOGIA Y SALUD. Universidad del País Vasco. Sífilis en Brasil (24  
abr 2017). Disponível em:<http://www.microbiologiaysalud.org/noticias/sifilis-en-brasil/>. Acesso  
em 26 jul 2018.
- 4- CENTRO MUNICIPAL DE EPIDEMIOLOGIA E IMUNIZAÇÕES DE LIMEIRA. (SP). VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA. Casos de Sífilis no período de 2014 a 2017.